

Buenos-Aires, 18 de março de 1933

Meu caro Angelo

Recebi ontem teu telegrama comunicando-me tua presença em Rivera. Infelizmente, eu ainda me encontro detido aqui. Demais, não seria prudente o meu encontro contigo. Despertaria suspeitas e tu serias infalivelmente preso. Ainda assim, não estou tranquilo: temo que te aconteça alguma coisa. Os homens devem estar atentos a tudo e tem meios para tudo. A violação de uma carta, postada num paiz estrangeiro e dirigida a um outro paiz estrangeiro, dá bem a medida dos processos em vigor.

Por uma comunicação de Porto-Alegre, fiquei conhecendo os objetivos da tua viagem. Convem que esclareças cabalmente o assunto com o dr. Glicério.

Ainda uma vez, peço-te toda cautela.

Um grande abraço do

Ps - No Banco, em Santana (B, do Comercio) tenho ainda um conto de réis. Não sei se convirá retirá-lo, para por em mãos de algum particular. Convirá que se ponham mais algum dinheiro em Livramento, talvez á ordem de alguma pessoa aí residente. Do Ely recebi 500 pesos moeda argentina. Estes vão sofrer um baque regular, pois mandei fazer uma fatiota de 150.